

FHC responderá a ataques

USANDO OS TEMPOS DO PSDB E PFL NO RÁDIO E TV

25 JUN 1996

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai responder pessoalmente aos ataques do PT e do PDT contra o governo no horário eleitoral. Ele pediu e seus aliados do PFL e PSDB decidiram conceder ao chefe os segundos a que teriam direito até o dia 28 para a inserção de "comerciais" gratuitos nas emissoras de rádio e televisão.

A estratégia de comunicação do Planalto não se limita a dar respostas aos ataques eventuais de adversários. "Nossa idéia é explicar à opinião pública o que vem sendo feito e mostrar os programas em execução pelo governo", disse um assessor do Palácio que acompanha o assunto. Ele informou que os ministros foram convocados a falar mais sobre suas realizações. Foi com este espírito que o ministro da Educação, Paulo Renato, falou ontem em cadeia de rádio e televisão.

Além de garantir o direito de resposta a FHC, o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, passou uma reprimenda no presidente do PFL paulista, Antônio Cabrera.

Partidário da candidatura Celso Pitta (PPB) à Prefeitura de São Paulo, Cabrera cedeu espaço no comercial ao afilhado do prefeito Paulo Maluf.

"Maluf no nosso horário eu não aceito", protestou Bornhausen em telefonema a Cabrera. "Eu não apareço nos programas do PPB e não quero vê-lo nos nossos". Em conversa com um dos dirigentes do partido, Bornhausen desabafou: "O Cabrera malufou e não estou nem um pouco satisfeito com isso".

A eleição paulista foi um dos temas de encontro entre as cúpulas do PFL e do PSDB ontem à

Wilson Pedrosa/AE



Fernando Henrique

noite. No jantar na casa do líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM) festejou as últimas conversas com os pefelistas. "O relacionamento está muito bom, com os dois aliados se tratando com muito respeito e grande disposição para o trabalho conjunto", disse.

Christiane Samarco/AE